EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO - DESAFIOS E AVANÇOS REFLETIDOS NA VOZ DE DUAS MULHERES DO CAMPO

Fabiane Soares [1]

Jordaiane Chaves da Silva [2]

Aniara Ribeiro Machado [3]

Resumo:

A proposta de trabalho compreende a vivência de duas mulheres no/do campo, em que podemos fazer comparativos através de suas trajetórias e então perceber os desafios que se dão na educação do campo. As lutas, embargos e decepções enfrentados para terem seus direitos de acesso à educação marcaram a vida das mesmas. Em tempos e lugares distintos, seus relatos em muitos momentos as afastam e as aproximam. Ambas as pesquisadoras e também parte integrante deste artigo, conseguem demonstrar através de suas falas o quanto a negligência do Estado interferiu nas suas vidas educacionais e sociais. Existe entre as mesmas uma diferença de idade de mais de 20 anos e percebe-se em seusrelatos,sentimentos e descrença as falas de que a educação é "Direito de todos" porque que na prática, em especial a educação para os campesinos, somente se faz valer se no espaço geográfico existirem movimentos dispostos a lutar por esses direitos. Entre tantos agravantes em suas trajetórias- durante a infância e adolescência- onde uma delasprecisou afastar-se do meio escolar por mais de dez anos- a escola somente ofertava séries iniciais- e posteriormente foi fechada. Ambas vivenciaram as péssimas condições de estrada, ausência de professores,falta de qualificação de alguns profissionais, afastamento do meio familiar e sozinhas enfrentaram no meio urbano, o descaso e preconceito. A educação do campo construiu sua história fomentada com ideologias marcadas pela luta e resistência, conquistas e anseios de um povo oprimido e esquecido pelo Estado, que em nenhum momento deixa de explicitar o descaso do governo. O qual mascara teoricamente sua posição, contudo suas atitudes demonstram a exclusão e marginalização das populações do campo, tirando assim as condições necessárias de sobrevivência e conhecimento. E nessa luta constante por respeito e igualdade social que os movimentos sociais vão tomando dimensão e destaque na perspectiva da emancipação dos sujeitos e construção de um novo cenário para a Educação dos sujeitos do campo.

Palavras-chave: Educação, Educação do Campo, Emancipação Humana

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO - DESAFIOS E AVANÇOS REFLETIDOS NA VOZ DE DUAS MULHERES DO CAMPO

[1] Aluno de graduação. nanyfsrodrigues@gmail.com. Autor principal

[2] aluna de graduação. jordainechaves@gmail.com. Co-autor

[3] Docente. aniaramachado@unipampa.edu.br. Orientador

EDUCAÇÃO NO/DO CAMPO – DESAFIOS E AVANÇOS REFLETIDOS NA VOZ DE DUAS MULHERES DO CAMPO

A proposta de trabalho compreende a vivência de duas mulheres no/do campo, em que podemos fazer comparativos através de suas trajetórias e então perceber os desafios que se dão na educação do campo. As lutas, embargos e decepções enfrentados para terem seus direitos de acesso à educação marcaram a vida das mesmas. Em tempos e lugares distintos, seus relatos em muitos momentos as afastam e as aproximam.

Ambas as pesquisadoras e também parte integrante deste artigo, conseguem demonstrar através de suas falas o quanto a negligência do Estado interferiu nas suas vidas educacionais e sociais.

Existe entre as mesmas uma diferença de idade de mais de 20 anos e percebe-se em seusrelatos,sentimentos e descrença as falas de que a educação é "Direito de todos" porque que na prática, em especial a educação para os campesinos, somente se faz valer se no espaço geográfico existirem movimentos dispostos a lutar por esses direitos.

Entre tantos agravantes em suas trajetórias-durante a infância e adolescência-onde uma delasprecisou afastar-se do meio escolar por mais de dez anos- a escola somente ofertava séries iniciais- e posteriormente foi fechada. Ambas vivenciaram as péssimas condições de estrada, ausência de professores,falta de qualificação de alguns profissionais, afastamento do meio familiar e sozinhas enfrentaram no meio urbano, o descaso e preconceito.

A educação do campo construiu sua história fomentada com ideologias marcadas pela luta e resistência, conquistas e anseios de um povo oprimido e esquecido pelo Estado, que em nenhum momento deixa de explicitar o descaso do governo. O qual mascara teoricamente sua posição, contudo suas atitudes demonstram a exclusão e marginalização das populações do campo, tirando assim as condições necessárias de sobrevivência e conhecimento.

E nessa luta constante por respeito e igualdade social que os movimentos sociais vão tomando dimensão e destaque na perspectiva da emancipação dos sujeitos e construção de um novo cenário para a Educação dos sujeitos do campo.

Palavras chave: Educação, Educação do Campo, Emancipação humana.